

Projeto Axé: dez anos de história

Cesare de Florio La Rocca()*

Dos meus trinta e dois anos no Brasil o período mais efervescente, mais repleto de expectativa, de esperança, de vontade de mudança e transformação, foi o incluído entre 1985 e 1990. A redemocratização do País, a mudança do panorama legal brasileiro, o altíssimo nível de participação popular haviam criado um clima de euforia cívica que favorecia as manifestações da criatividade e da imaginação. Eu também havia pronunciado o meu "eu tenho um sonho" e preparava minha saída das Nações Unidas. Sonhava com um projeto de educação para os filhos e as filhas das camadas populares que pudesse ser realizada sob o signo da "melhor educação para os mais pobres", que tivesse uma boa fundamentação teórica capaz de dar aos educadores segurança e confiança. Comecei a conversar do meu projeto com o Mestre Paulo Freire que me honrava com sua amizade e sua paciente paciência.

Em meados de 1989 a primeira redação do projeto estava pronta. As referências teóricas eram de um lado Paulo Freire, para os aspectos da filosofia e da política da educação e do outro, Jean Piaget para a compreensão da construção do conhecimento no ser em formação. Quem me ajudaria a realizar o sonho? Ao sair do Unicef, recebi vários convites, mas somente um apontava na direção do sonho. Terra Nuova, organização não governamental italiana, de cooperação internacional, estava me convidando para coordenar algo na área de "meninos de rua" na cidade do Salvador, na Bahia, onde estava abrindo seu escritório de representação no Brasil.

Os princípios inegociáveis do meu projeto eram a profissionalidade dos educadores e o sistema de formação permanente e contínua. Minha postura não era de desprezo do voluntariado que sempre considerei um dos grandes valores de uma nação. Era pelo contrário, de profunda convicção de que para se realizar a suma ousadia de educar, solidariedade, generosidade, disponibilidade não são suficientes. É preciso que haja competência profissional, sempre construída através do acesso a instâncias formativas permanentes e contínuas. Ou seja eu me recusava a executar um projeto educativo pobre para pobres, sob o signo muito comum de que "para quem nada tem, qualquer coisa serve". E Terra Nuova aceitou o desafio, juntamente com o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua que deu ao projeto "ainda sem nome" o apoio político e institucional.

Com a minha mudança de Brasília para Salvador a fase da estéril solidão do sonhador solitário se encerrou, dando lugar a um fervilhante e fértil processo de identificação e de contaminação de pessoas que há tempo carregavam no coração e na cabeça um sonho político-pedagógico. O sonho que havia nascido " com um" já começava a tornar-se "comum".

A partir desse momento da caminhada do projeto "ainda sem nome", o pronome singular muda necessariamente para o plural: o nós substitui definitivamente o eu e a construção da proposta e da práxis pedagógicas desse projeto é uma ação coletiva de enriquecimento e de diversificação da proposta inicial. O último ato individual meu foi o de nominar o projeto.

Os dirigentes de Terra Nuova e eu estávamos encerrando uma pesada jornada de trabalho na sede provisória do projeto que era em minha casa, na praia de São Tomé. Um deles perguntou: "ao final, qual é o nome desse projeto?" Entre nós baixou um silêncio total. Olhei para fora da

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

janela da sala: o sol estava desaparecendo atrás da Ilha de Maré, nas águas da Bahia de Todos os Santos. Na praia nuvens de "capitães da areia" brilhavam sua negritude aos últimos raios do sol - "Axé" sussurrei "Projeto Axé". Os dirigentes recém chegados da Itália não entendiam nada e me olhavam interrogando-me silenciosamente. "No Candomblé da Bahia", expliquei, "o axé é o princípio vital, a energia que permite que todas as coisas existam. Nominando o projeto de Axé, não estamos apenas prestando homenagem à religiosidade e à cultura afro-brasileira. Estamos também afirmando que a criança é o axé mais precioso de uma nação".

Quase uma década nos separa daquele fim de tarde e educadores e educandos do Axé escreveram muitas páginas da história da educação no Brasil. A proposta pedagógica inicial foi enriquecida e diversificada: depois de dez meses, verificamos que algo estava faltando à nossa proposta. Quando uma criança de dez anos grita na cara do educador "eu não tenho nada a perder", então algo de terrível aconteceu: a infância foi destruída e suas características fundamentais que são aquelas de sonhar e desejar, foram barbaramente assassinadas. Fomos buscar na psicanálise, nos estudos de Freud e Lacan, a compreensão do universo do desejo e do sonho. Desejo não se ensina... mas pode ser estimulado. "Pedagogia do Desejo" se chamou a nova proposta e a nova práxis pedagógica do Axé: restituir a criança não apenas o direito, mas a capacidade de sonhar e desejar.

Sujeito de direitos: assim o Estatuto em 1990 havia definido a criança. **No Axé a criança repousa sobre um tríplice fundamento: ela é sujeito de direitos; sujeito de cognição; sujeito de desejo.**

O resultado mais evidente da Pedagogia do Desejo é aquela indagação revolucionária e perturbadora que as crianças, estimuladas em sua capacidade de desejar, fazem ao educador: "e por que não nós também?". Assim aconteceu com o universo da Moda e do Papel Reciclado e nascem MODAXÉ, STAMPAXÉ, CASAXÉ. Assim aconteceu com o Ballet Clássico e a Dança: por que não? ... e nasce a Escola de Dança e a Companhia Jovem GICÁ.

O direito do trabalhador à formação permanente e contínua faz surgir o Centro de Formação que se torna também centro de estudo e de irradiação da Ética dos Direitos Humanos.

O salto da cultura afro-brasileira para o acesso à Arte Universal é a conclusão lógica de uma reflexão e de uma caminhada político-pedagógicas que para estas crianças abre as portas daquela cultura de elite que exclui e marginaliza as camadas populares.

A dimensão do "prazer no aprender" é fortíssima em todas as atividades pedagógicas do Axé. Porém as crianças continuavam achando chata e insuportável a escola formal. A idéia de uma escola privada do Axé é imediatamente rejeitada como politicamente incorreta. Levamos quatro anos de buscas, elaborações, consultas e negociações antes de podermos levar a efeito uma ousada parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Salvador para a implantação de uma escola em co-gestão, com projeto pedagógico inovador, onde as crianças encontram o caminho perdido do "prazer em aprender".

A Ética como vida e exemplo a ser oferecido aos educandos; a Estética como direito fundamental de toda criança; a Arte não mais como instrumento de educação, e sim como a própria educação; o tríplice SER SUJEITO da criança; o Desejo como garantia do "estar vivo"; o Direito que adquire maior valor se permanentemente acoplado ao conceito e à prática do Dever. Tudo isto e muito mais...: pensado, construído, elaborado, desconstruído e novamente construído no Axé, com a participação de parceiros, aliados e companheiros de caminhada. Assim a energia, o Axé, cumpre sua missão de dar força e consistência a todas as coisas.

Elencar todas as pessoas, dentro e fora do Axé, que participam dessa caminhada é praticamente impossível: o artigo seria uma longa sucessão de nomes de pessoas e de organizações.

Mas é essa exatamente a riqueza do Axé e em se tratando de energia, não poderia ser diferente. Ela não pertence a ninguém e ao mesmo tempo a todos pertence; não pode ser localizada em canto nenhum e está presente em todos os lugares.

Plana em continuação sobre as atividades do Axé a Asa Branca do Desejo que leva o educador a se organizar como um ser permanentemente desejante e a criança a interrogar os outros e a interrogar-se: "e por que não?"...

Até quando?... nós nos perguntamos.

Até que o descaso de um País certamente não pobre, mas ainda injusto, permitir que crianças hipocritamente definidas "crianças de rua" estejam fora da família, fora de sua própria comunidade, fora da escola.

Até quando uma menina, um menino sejam levados a gritar: "eu não tenho nada a perder!"...

Até quando, levados pelas asas leves do Desejo, mulheres e homens deste Brasil estiverem dispostos, entre derrotas e vitórias, a lutar pela construção de um País mais igual, canteiro dos desejos de todas as crianças brasileiras.

Sob o signo da Ética.

Sob o esplendor da Beleza.

À sombra da fértil anarquia da Imaginação.

(*) - *Cesare de Florio La Rocca é educador e Diretor-Presidente do Projeto Axé.*

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)